

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

### Vírgula

**Leia:**

#### **Teatro Amazonas**

Principal símbolo cultural e arquitetônico do Estado, o Teatro Amazonas, localizado no Largo de São Sebastião, no Centro de Manaus, mantém viva boa parte da história do ciclo da borracha, época áurea da capital amazonense. Inaugurado no dia 31 de dezembro de 1896, o Teatro surpreende e encanta pela imponência.

Tombado como Patrimônio Histórico Nacional em 1966, o Teatro Amazonas preserva parte da arquitetura e decoração originais. O estilo arquitetônico é renascentista, com detalhes ecléticos. Na área externa, a famosa cúpula chama a atenção pela exuberância, composta por 36 mil peças nas cores da bandeira brasileira, importadas da Alsácia, na França. A maior parte do material usado na construção do teatro foi importada da Europa: as paredes de aço de Glasgow, na Escócia; os 198 lustres e o mármore de Carrara das escadas, estátuas e colunas são da Itália.

O salão de espetáculos tem capacidade para 701 pessoas, distribuídas entre a plateia e três pavimentos de camarotes. Impossível não ficar hipnotizado com o teto côncavo, no qual estão quatro telas pintadas em Paris pela tradicional Casa Carpezot. As telas representam música, dança, tragédia e ópera. Esta última, uma homenagem ao compositor brasileiro Carlos Gomes. Ao centro, um majestoso lustre de bronze francês. Também não passam despercebidas as máscaras nas colunas da plateia, que homenageiam compositores e dramaturgos, entre eles, Aristophanes, Molière, Rossini, Mozart e Verdi.

O Pano de Boca do Teatro Amazonas é outra raridade. Foi confeccionado em 1894, pelo artista brasileiro Crispim do Amaral, e descreve o encontro dos rios Negro e Solimões.

No Salão Nobre onde aconteciam os grandes eventos sociais da época destaca-se a pintura do teto feita por Domenico de Angelis, em 1899, e que foi batizada de “A glorificação das Bellas Artes da Amazônia”.

Disponível em: <<https://cultura.am.gov.br/portal/teatro-amazonas/>>.

**Questão 1** – Em “Principal símbolo cultural e arquitetônico do Estado, o Teatro Amazonas, localizado [...]”, a expressão entre vírgulas desempenha a função de:

( ) aposto.

( ) vocativo.

( ) adjunto adverbial.

**Questão 2** – Na passagem “Na área externa, a famosa cúpula chama a atenção pela exuberância [...]”, a vírgula separa um adjunto adverbial que indica:

- ( ) lugar.
- ( ) modo.
- ( ) tempo.

**Questão 3** – No segmento “Esta última, uma homenagem ao compositor brasileiro Carlos Gomes.”, a expressão separada por vírgula refere-se:

- ( ) à opera.
- ( ) à tragédia.
- ( ) à dança.

**Questão 4** – Na parte “Também não passam despercebidas as máscaras nas colunas da plateia, que homenageiam compositores [...]”, a vírgula antecede:

- ( ) um pronome relativo.
- ( ) um pronome pessoal.
- ( ) um pronome indefinido.

**Questão 5** – No trecho “[...] Aristophanes, Molière, Rossini, Mozart e Verdi.”, as vírgulas assinalam a enumeração:

- ( ) de elementos opostos.
- ( ) de elementos alternados.
- ( ) de elementos correlacionados.

**Questão 6** – Releia este período do texto:

“Foi confeccionado em 1894, pelo artista brasileiro Crispim do Amaral, e descreve o encontro dos rios Negro e Solimões.”

Nesse período, as vírgulas indicam:

- ( ) uma omissão.
- ( ) uma intercalação.
- ( ) um deslocamento.

**Questão 7** – O fragmento abaixo foi transcrito sem vírgulas. Coloque-as:

“No Salão Nobre onde aconteciam os grandes eventos sociais da época destaca-se a pintura [...]”